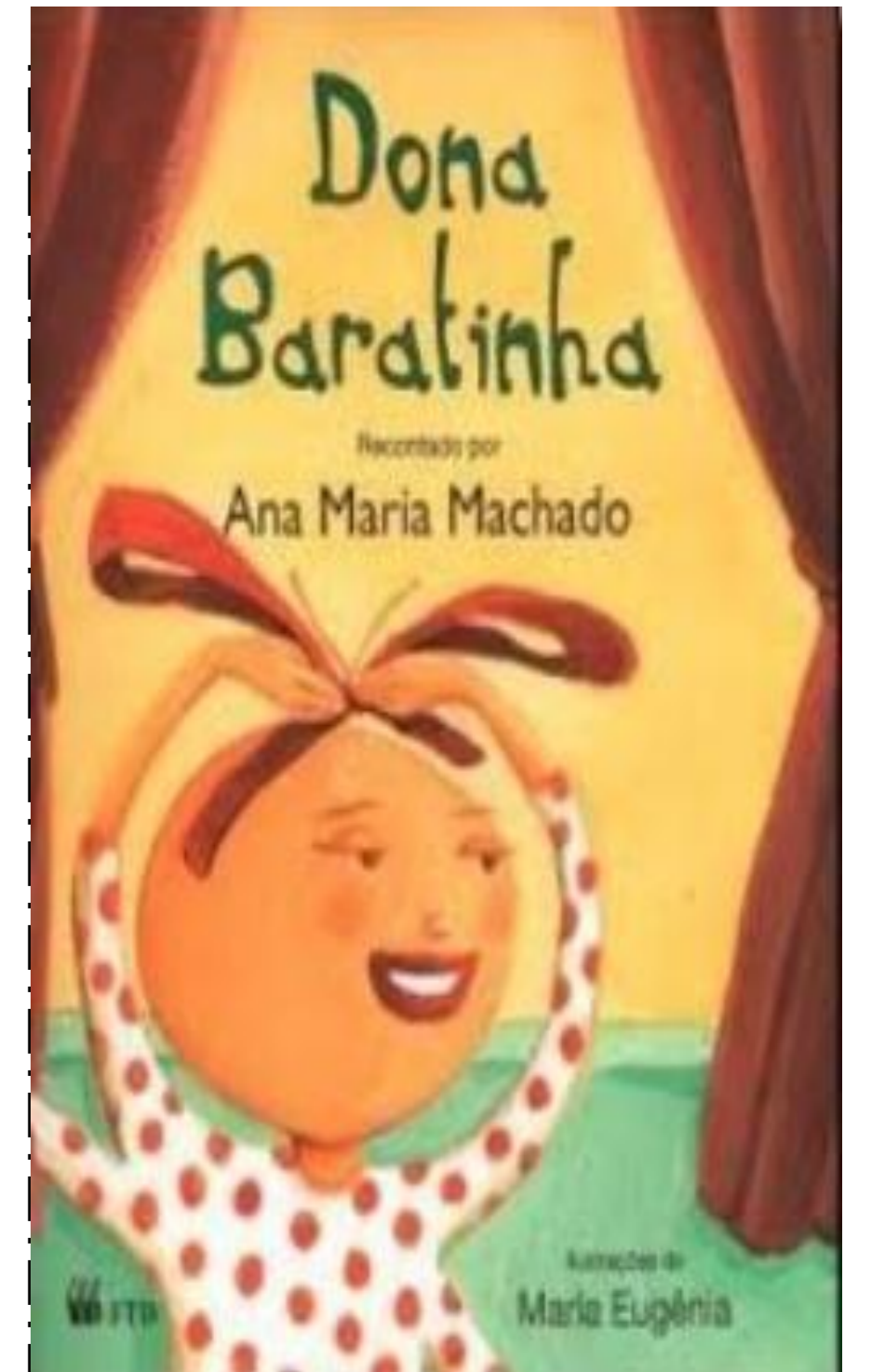


ANA M. MACHADO

Dona Baratinha encontrou uma moeda e pensando estar rica, achou que poderia casar. Arrumou-se e foi até à janela cantarolando:- Quem quer casar com Dona Baratinha que tem fita no cabelo e dinheiro na caixinha? Surge então, muitos pretendentes, mas o rato foi o escolhido. No dia do casamento Dona Baratinha chega à igreja, porém seu escolhido não. O que aconteceu!? Quer descobrir? Então faça esse incrível leitura de Dona Baratinha

Fez pós-graduação e doutorado em Letras. Sua primeiras histórias foram para a revista Recreio, 1969, logo tornou-se um dos nomes mais importantes para a literatura infantojuvenil brasileira.



Em 1977, ganhou seu primeiro prêmio o João de Barro com a História meio ao contrário, tendo recebido o reconhecimento da crítica do Brasil, é também a primeira autora infantojuvenil eleita para a Academia Brasileira de Letras.

Em 1996 escreveu Dona Baratinha, publicado pela editora FTD com a ilustração de Maria Eugênia, um clássico que tem encantado a muitos até os dias atuais. Vale a pena conhecer outras obras da autora como: Menina bonita do laço de fita, Mico Maneco, Camilão, o Comilão, Quem perde ganha, entre outros.



Ana Maria Machado nasceu em 1941, no Rio de Janeiro. Tem três filhos dois rapazes e uma moça. Foi jornalista, radialista, artista plástica e dona de uma livraria em obras voltadas para crianças.

No exterior recebeu prêmios importantes como Hans Christian Andersen, da Dinamarca, (2000) considerado o Nobel da literatura infanto-juvenil e o Príncipe Claus, (2010) da Holanda.

“Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno.” Magda Soares (2003)

